



Developing Agility

Um boletim informativo para clientes do Unisys EAE e do Agile Business Suite

Perguntas?

O ABSuite@unisys.com pode ajudar.

Conteúdo

- Página 2 **Como aumentar o valor dos aplicativos EAE da sua organização** Está se tornando cada vez mais importante para os desenvolvedores aprimorar aplicativos de uma forma que represente uma contribuição positiva e perceptível para os negócios. Esta entrevista com Phil Wimpenny descreve o que é necessário para que isso seja feito.
- Página 4 **Experiência de migração: Thomasville Utilities** A cidade de Thomasville, na Geórgia, concluiu recentemente a migração de um importante aplicativo de utilidade pública para o Agile Business Suite. Saiba mais neste artigo.
- Página 5 **Parceiro em destaque: Client Tools Consultancy (CTC)** Garantir uma experiência de usuário de qualidade é uma meta importante para qualquer projeto de desenvolvimento. As soluções EAE e AB Suite específicas da CTC ajudam os projetos a aprimorar a experiência do usuário final.
- Página 6 **Boas notícias** Novidades excelentes estão acontecendo no mundo do EAE e do AB Suite — confira!
- Página 7 **Canto da engenharia: dicas e truques de desenvolvedores para o Visual Studio** Desenvolvedores do EAE e do AB Suite, esta é para vocês! Obtenha dicas de especialistas sobre como usar o Microsoft® Visual Studio® e o AB Suite.
- Página 19 **Info Center e calendário** Confira o lançamento do Info Center — uma nova seção que destaca recursos úteis e de aplicação imediata.

Quer ter uma cópia do *Developing Agility* só para você?
[Inscreva-se na eCommunity!](#)

Como aumentar o valor dos aplicativos EAE da sua organização

Por Phil Wimpenny, Diretor de Modernização e Terceirização de Aplicativos da Unisys, e Maarten Schneider, Gerente de Marketing Mundial do Enterprise Application Environment e do Agile Business Suite

Alinhar a TI aos negócios é um dos principais objetivos das equipes de desenvolvimento, especialmente as equipes que usam o Enterprise Application Environment (EAE) e o Agile Business Suite (AB Suite).

Uma forma de assegurar que seus aplicativos continuem oferecendo suporte às necessidades dos negócios é incluir projetos de modernização na lista de tarefas da equipe de TI. No entanto, é ainda mais importante determinar onde os esforços terão mais impacto. A modernização deve começar com respostas às seguintes perguntas:

- Atualmente, que aplicativos agregam mais valor ao negócio?
- Qual é o grau de satisfação da empresa com o uso atual do aplicativo?
- Que áreas — disponibilidade, acessibilidade, integração da SOA e usabilidade — apresentam necessidades de modernização mais urgentes?

Para oferecer uma perspectiva mais abrangente da migração, apresentamos uma conversa entre Phil Wimpenny, diretor do programa AMOS (Application Modernization and Outsourcing, modernização e terceirização de aplicativos) da Unisys, e Maarten Schneider, Gerente Mundial de Marketing do EAE e do AB Suite. Nesta conversa, Phil e Maarten descrevem o programa AMOS, discutem o valor que ele agrega aos ambientes EAE e AB Suite e fornecem dicas úteis que você pode pôr em prática hoje para dar o pontapé inicial nos seus esforços de modernização.

Maarten Schneider (MS): Conte-nos um pouco sobre a iniciativa do AMOS.

Phil Wimpenny (PW): Em função do rápido crescimento orgânico, de fusões e aquisições, de requisitos normativos ou da necessidade de aumentar a receita e a satisfação do cliente, as últimas décadas viram um crescimento expressivo do número e da complexidade dos aplicativos aos quais a maioria das organizações precisa oferecer suporte diariamente. Em muitos casos, o processo de manutenção desses aplicativos fundamentais em uma época de orçamentos enxutos minimiza a quantidade de recursos disponíveis para inovar e aumentar a produtividade por meio do uso das novas tecnologias disponíveis no mercado.

A iniciativa AMOS tem o objetivo de aprimorar o estado do portfólio de aplicativos de uma forma que ajude você a oferecer mais valor para o negócio. Temos as ferramentas, os processos e uma rede global de consultores treinados para ajudar você a avaliar o estado atual dos seus aplicativos, ter uma visão clara do portfólio atual e desenvolver e implementar estratégias para aumentar a agilidade, aprimorar a acessibilidade e utilizar tecnologias modernas, como a Web, os dispositivos móveis, os tablets e as redes sociais.

MS: Como a abordagem AMOS viabiliza os esforços de modernização de aplicativos do EAE e do AB Suite?

PW: Nossa abordagem de modernização se aplica igualmente bem aos ambientes EAE e AB Suite. Entender o portfólio e o valor que cada aplicativo agrega aos negócios é uma estratégia fundamental para gerenciar qualquer portfólio de aplicativos. As ferramentas e os processos que empregamos nos serviços AMOS ajudam a oferecer uma visão mais abrangente do portfólio, o que permite que você demonstre claramente as várias formas pelas quais esses aplicativos estão contribuindo para o sucesso do negócio. >>

MS: Qual é um bom ponto de partida?

PW: Embora existam várias formas de conduzir o processo de migração, recomendamos que você comece com uma avaliação do portfólio de aplicativos. Essa abordagem pragmática e voltada para os resultados ajuda você a estabelecer o valor comercial e técnico dos aplicativos e definir prioridades com base na importância de cada negócio. A avaliação geralmente começa com um workshop no qual nos reunimos com os principais funcionários das áreas comercial e de TI para entender suas necessidades para o próximo ano e descrever as metas do plano de modernização.

A primeira fase é o processo de identificação, no qual metas comerciais são estabelecidas e informações sobre o custo, a complexidade e a funcionalidade de aplicativos são coletadas. Em seguida, analisamos esses dados para determinar o valor comercial e técnico de cada aplicativo e identificar candidatos à modernização. Munidos dessas informações, passamos para a visão estratégica e estabelecemos como cada aplicativo pode evoluir para o estado desejado. Por fim, ajudaremos você a definir planos de implementação para pôr a estratégia em prática.

Essa abordagem ajuda a estabelecer prioridades comerciais e tomar decisões fundamentadas sobre o futuro de cada aplicativo e consolida a base para garantir que os aplicativos EAE e AB Suite continuarão fazendo uma contribuição positiva e contínua para os negócios.

MS: Quais são os principais benefícios do programa AMOS para os usuários do EAE e do AB Suite?

PW: Em primeiro lugar, o programa AMOS ajuda os usuários do EAE e do AB Suite a recuperar o controle de seus portfólios de aplicativos e de qualquer outro pacote de aplicativos ou aplicativo personalizado. Como o foco das nossas metodologias é aumentar o valor dos aplicativos, todas as decisões são baseadas no aumento da contribuição desses aplicativos para o negócio, o que ajuda você a fortalecer sua posição na organização. Nossa metodologia comprovada e nossas ferramentas padrão da indústria, combinadas com recursos de modernização existentes, como Ferramentas Clientes, ajudarão a preparar seus aplicativos para novas tendências, como a computação móvel e as redes sociais, palavras da moda nos departamentos de TI.

Muitos desenvolvedores do EAE e do AB Suite puderam comprovar que até pequenos projetos de modernização fazem uma grande diferença nos negócios e ajudam a aprimorar a visibilidade desses aplicativos. Para saber como dar o pontapé inicial nos esforços de modernização, entre em contato com o seu gerente de conta da Unisys para agendar uma avaliação do seu portfólio.

Experiência de migração: Thomasville Utilities

Por Diane McGonigle, Gerente de Migração para o Agile Business Suite do Unisys TCIS



Em dezembro de 2010, a Thomasville Utilities (TU) concluiu um processo de migração que levou seis meses e se tornou mais uma usuária do Agile Business Suite. Empresa que fornece serviços de utilidade pública para a cidade de Thomasville, na Geórgia, e seu entorno, a TU fornece serviços de luz elétrica, gás, água, esgoto, tratamento de resíduos sólidos e telecomunicações. A organização também fornece softwares de faturamento, contabilidade, RH e gerenciamento de recursos, além de suporte de TI total para outras cidades da região.

O UBILL é um aplicativo de missão crítica da TU com cinco instâncias exclusivas para oferecer suporte a Thomasville e outras quatro municipalidades. Esse aplicativo viabiliza processos comerciais de geração de renda importantes, como:

- faturamento e coleta para serviços medidos e não medidos;
- gerenciamento de ordens de trabalho;
- gerenciamento de inventário.

O aplicativo também permite pagamentos online, faturamento eletrônico e serviços da Web para verificar endereços e processar cartões de crédito.

Ambiente de TI da TU

- Servidor Unisys ES7000
- Agile Business Suite, versão 2.0
- Microsoft Windows Server® 2003 Enterprise Edition, Service Pack 2
- Microsoft SQL Server® 2005, Service Pack 1
- Aplicativo UBILL: 500+ Specs, ~500 relatórios
- Cinco desenvolvedores

Ao planejar e conduzir sua migração bem-sucedida, a TU seguiu várias práticas recomendadas, incluindo:

- **Modernização da GUI:** atualizou a interface do usuário usando o ASP.NET e o [Information Exchange Group](#) (IEG) Interface Builder antes do início da migração.
- **Lista de verificação da migração:** preencheu uma lista de verificação da migração, que alertou a Unisys em relação aos planos de migração da TU e ajudou a Unisys a entender melhor o ambiente EAE da empresa.
- **Plano de migração:** trabalhou com a Unisys e a [G Force Global Technologies, Inc.](#) para criar um plano de migração formal.
- **Treinamento pré-migração:** listou os serviços da G Force para oferecer o treinamento do AB Suite aos seus cinco desenvolvedores.
- **Plano de teste robusto e formal:** analisou e documentou fluxos de trabalho de processos de negócios típicos, como a abertura de uma nova conta ou o pagamento de uma fatura, para viabilizar uma abordagem de teste rigorosa e abrangente.
- **Ciclo de teste final:** executou aplicativos EAE e AB Suite por alguns dias em paralelo para garantir resultados equivalentes.

O processo de migração foi iniciado em junho de 2010 e o aplicativo migrado começou a funcionar nas cinco primeiras municipalidades atendidas em outubro de 2010. Após uma abordagem dividida em fases, cada cidade atendida passou a usar o UBILL executado no AB Suite. A migração foi concluída em dezembro de 2010, com o lançamento na cidade de Thomasville.

A Unisys trabalhou no local durante a fase final e também conduziu treinamentos adicionais do AB Suite Developer — instruções formais e monitoramento informal —, para assegurar que os desenvolvedores de aplicativos da TU comessem a trabalhar de forma correta com o novo ambiente de desenvolvimento baseado no Microsoft Visual Studio. Atualmente, a TU já está usando o AB Suite a todo vapor, incluindo todo o trabalho de manutenção e desenvolvimento.

Parabéns à Thomasville Utilities pelo excelente trabalho! Para obter mais informações sobre a bela cidade de Thomasville, visite: www.thomasville.org

Se você estiver considerando a possibilidade de migrar para o AB Suite, envie um email para diane.mcgonigle@unisys.com para obter uma cópia da lista de verificação da migração e conselhos sobre o que será necessário para começar.

Parceiro em destaque: Client Tools Consultancy (CTC)

Por Niels Gebauer, Fundador e Presidente da CTC

A **CTC** é uma empresa de softwares de alta tecnologia especializada no fornecimento de soluções que viabilizam interfaces do usuário (IU) e SOA criadas especialmente para equipes de desenvolvimento que trabalham nos ambientes EAE e Agile Business Suite.

Atualmente, um dos principais fatores que determinam o sucesso de um projeto de software é como o software é recebido pelos usuários finais — funcionários, clientes, clientes em potencial e/ou parceiros comerciais que acessem os sistemas. Portanto, não é surpresa que muita ênfase esteja sendo dada ao fornecimento de uma boa experiência do usuário (UX) — e novas tecnologias de IU, como o Microsoft Silverlight®, foram desenvolvidas com essa finalidade.

As soluções da CTC ajudam os clientes a aproveitar as avançadas tecnologias de IU da Microsoft, que incluem o [Silverlight](#), o [Windows® Presentation Foundation](#) (WPF), o [Windows Communication Foundation](#) (WCF) e o [ASP.NET](#).

Os produtos da CTC refletem um conhecimento especializado do conjunto de ferramentas de desenvolvimento do EAE e do AB Suite e anos de experiência no desenvolvimento de IUs, serviços da Web e tecnologias geradoras. Nossos geradores oferecem a flexibilidade crítica que permite aos desenvolvedores ir além das telas criadas pelo EAE ou pelo AB Suite Developer e aproveitar ao máximo todos os recursos oferecidos pelas tecnologias de IU da Microsoft. Esquemas de cores, seletores de dados, controles de calendário, tabelas de dados, controles de gráficos e barras de menus são exemplos de aprimoramentos que podem ser configurados para criar uma IU moderna.

A CTC comercializa os seguintes geradores:

- **Silverlight Generator:** aplicativos de Internet/Intranet para o Microsoft Silverlight;
- **WPF Generator:** aplicativos de área de trabalho para o Microsoft Windows Presentation Foundation;
- **WCF Generator:** interface de serviços de dados (SOA) para o Microsoft Windows Communication Foundation;
- **ASP.NET Generator:** aplicativos de Internet/Intranet para o Microsoft ASP.NET, incluindo AJAX.

Não sabe que tecnologia é mais adequada para a sua organização? Consulte a seção [FAQ](#) do site da CTC para obter respostas para perguntas como:

- Como escolho o gerador de interface do usuário ideal?
- Por que usar o Silverlight em vez do ASP.NET?
- Qual é a diferença entre os geradores da CTC e os geradores “padrão”?

Nós da CTC temos certeza de que oferecemos geradores fáceis de usar e com diversos recursos que estão entre os melhores do mercado. Estamos sempre atualizados em relação a novas tecnologias e nos mantemos à frente da concorrência com novos desenvolvimentos. >>

Experimente as ferramentas da CTC hoje mesmo — sem risco e gratuitamente

É possível fazer o download de versões de avaliação gratuitas de todos os geradores no site da CTC: www.ClientTools.com.au. Experimentar essas soluções não traz riscos para o seu ambiente, pois nossos geradores são ferramentas independentes que não modificam/atualizam os ambientes EAE ou AB Suite. Além disso, temos a satisfação de oferecer assistência a empresas que estejam interessadas em fazer uma prova de conceito para experimentar a solução em seus ambientes.

Quando estiver pronto para usar a IU ou habilitar a SOA em seus aplicativos, entre em contato comigo, enviando um email para ngebauer@ClientTools.com.au, ou visite www.ClientTools.com.au. [Informações sobre valores](#) também podem ser obtidas online.

O que caracteriza uma boa UX?

Interessado em aprender mais sobre como criar uma boa experiência do usuário usando tecnologias de IU da Microsoft e sobre como isso pode ser feito com os geradores da CTC? [Faça o download](#) no site da CTC da apresentação que fiz em maio de 2010 na UNITE.

Boas notícias

Veja abaixo alguns relatos interessantes que detalham eventos ocorridos no mundo do EAE e do Agile Business:

- Um número cada vez maior de clientes da Unisys que atuam na área de telecomunicações estão adotando a versão baseada no AB Suite da plataforma de correio de voz UVMS. Sete clientes já começaram a utilizar essa plataforma e logo teremos um oitavo cliente. O fato é que essa solução de alto volume e missão crítica é estável e, como tem um excelente desempenho no ambiente AB Suite, oferece a todos os clientes do EAE a certeza de que o AB Suite está pronto para oferecer suporte aos principais aplicativos comerciais. Para saber mais sobre como o UVMS foi migrado do EAE para o AB Suite, [leia nosso estudo de caso](#) em Unisys.com.
- A **BTG**, uma provedora de sistemas e serviços de informações, tem a satisfação de informar que 38 estudantes compareceram ao curso do AB Suite que a empresa promoveu na Universidade da Letônia, em Riga. Esse curso propiciou à BTG uma excelente oportunidade de descobrir e recrutar novos talentos em um público de mais de 25 desenvolvedores do EAE e do AB Suite.
- Recentemente, a Unisys deu o pontapé inicial em um projeto no Brasil que tem como objetivo apresentar os ambientes EAE e AB Suite a novos desenvolvedores. Após passarem por treinamentos iniciais, os estudantes terão uma experiência real, trabalhando junto com profissionais da Unisys em projetos de desenvolvimento.
- É sempre bom saber que os projetos de TI de um de nossos clientes foram premiados. Portanto, temos a satisfação de anunciar que as divisões dos Sistemas Fiscais e de Informações do Governo da Ilha de Man (IoMG) foram premiadas por um projeto que aproveitou Ferramentas Clientes para oferecer serviços fiscais online para residentes e empresas. Visite o [site do IoMG](#) para saber mais sobre o projeto e os prêmios recebidos.

Deseja compartilhar outras boas notícias com os leitores do Developing Agility? Envie um email para ABSuite@Unisys.com.

Canto da engenharia: dicas e truques de desenvolvedores para o Visual Studio

Por Grant McCauley, Líder Técnico de Modelo do Agile Business Suite no GTC (Global Technology Centre) da Austrália



A migração para o desenvolvimento do Agile Business Suite no Microsoft Visual Studio oferece uma nova experiência para desenvolvedores experientes do EAE. Independentemente de você já estar desenvolvendo com o AB Suite ou apenas considerando a possibilidade de migração, este artigo será útil. Ele aborda alguns dos potentes recursos do Visual Studio e oferece uma perspectiva especializada sobre como aproveitar ao máximo o AB Suite System Modeler e o ambiente Visual Studio.

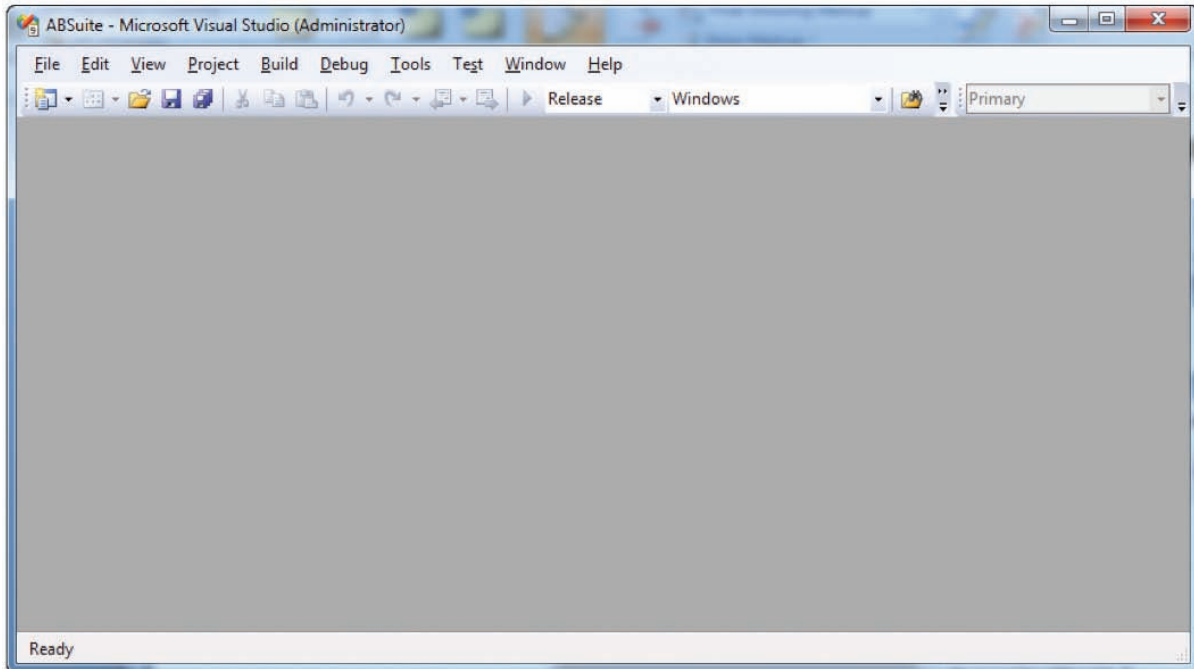
O AB Suite System Modeler funciona como um pacote dentro do Visual Studio, o que significa que ele aproveita os vários recursos padrão do Visual Studio que são comuns a outras linguagens de desenvolvimento, como C++, C# e Microsoft Visual Basic®. Ao entender como o AB Suite combina a potência do desenvolvimento direcionado por modelos à facilidade de uso de um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) moderno e padronizado, você conseguirá encontrar uma forma de obter uma produção equivalente ou até maior no novo ambiente.

Vamos analisar várias áreas de oportunidade estratégicas para obter ganhos de eficiência: gerenciando a área de trabalho, usando a janela Designer, trabalhando com o seu modelo e utilizando atalhos.

Gerenciando a área de trabalho

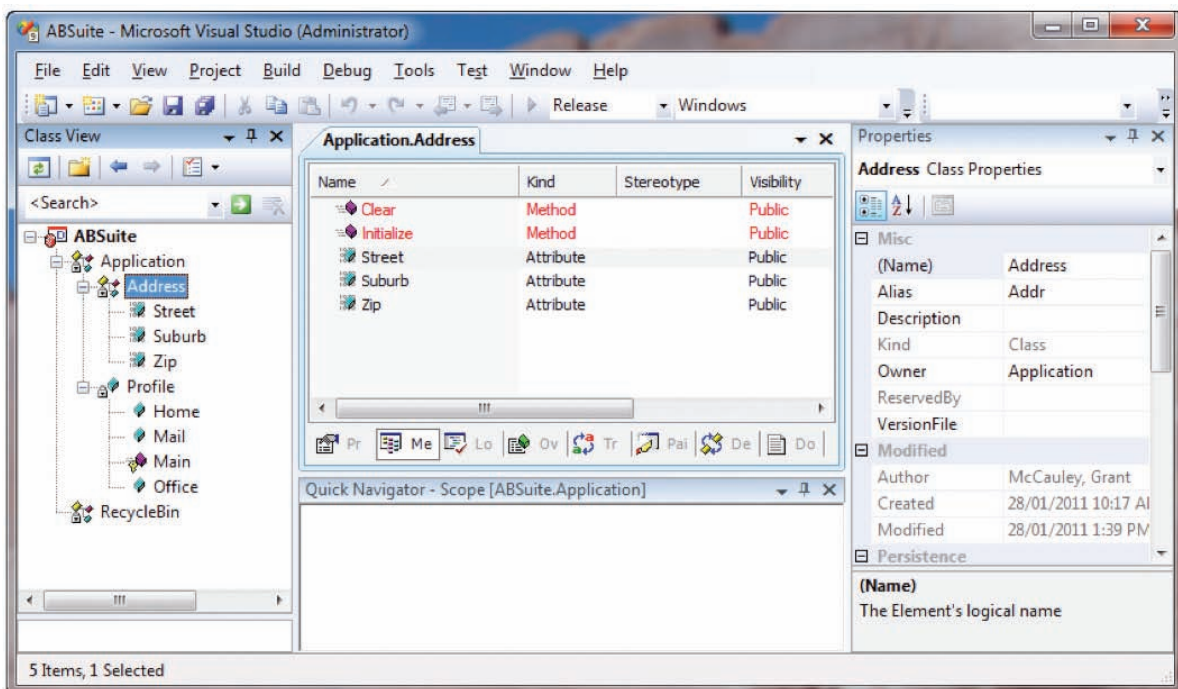
A função primordial do Visual Studio é ser um editor de documentos, assim como outras ferramentas da Microsoft, como Word, Excel® e PowerPoint®. No entanto, no caso do Visual Studio, os documentos que você cria, salva e mantém são objetos de programação de aplicativos. Quando você abrir o Visual Studio, verá diversas janelas de desenvolvimento internas. Feche-as e você terá uma moldura de documento vazia e uma barra de navegação superior (Figura 1) que se parecem com outros aplicativos do Windows. Você verá alguns itens conhecidos, como Arquivo, Editar e Exibir, além de alguns itens adicionais que são importantes para o desenvolvimento, como Compilar e Depurar. >>

Figura 1: o Visual Studio tem um “estilo Microsoft” conhecido



O Visual Studio possui vários modos de exibição ou painéis, mas os três mais usados são Classe, Propriedades e Designer (veja a Figura 2). Também incluí a caixa de diálogo Quick Navigator porque ela é extremamente útil para inserir comandos que permitem ir rapidamente de um local para outro no ambiente de desenvolvimento. >>

Figura 2: os modos de exibição mais úteis do Visual Studio



Dica 1: sempre recomendo que os desenvolvedores adotem a prática de manter esses modos de exibição abertos no modo padrão.

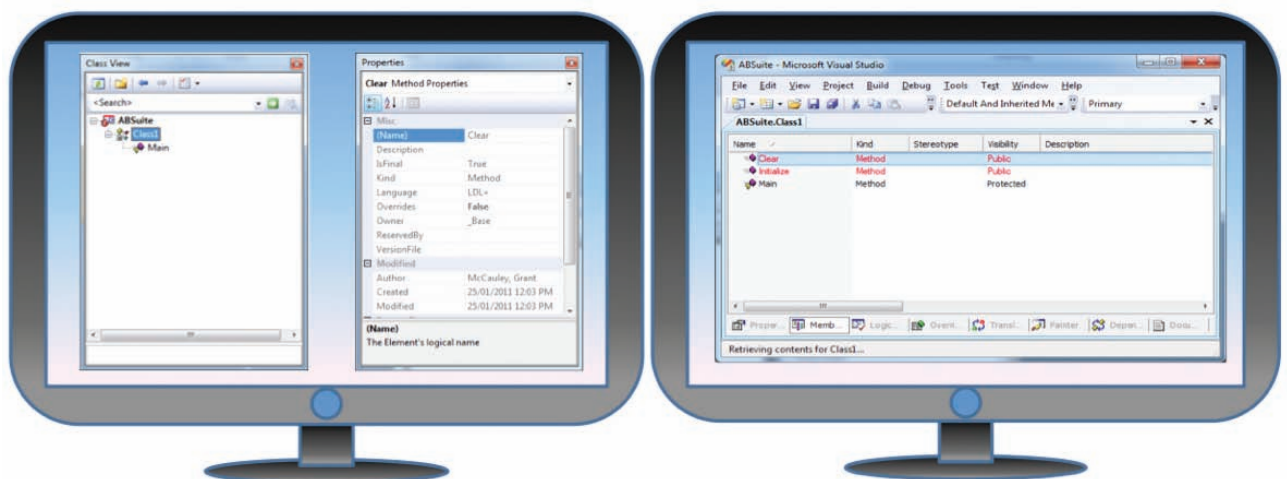
- O modo de exibição Classe mostra as relações estruturais (também conhecidas como propriedade) entre os elementos, que são fundamentais para entender o seu modelo.
- O modo de exibição Propriedades descreve as características de um objeto ou grupo de objetos e o conteúdo exibido muda de acordo com o elemento selecionado. Além disso, se você selecionar vários objetos, as propriedades comuns são exibidas, o que oferece uma maneira rápida de verificar os valores de vários objetos e até mesmo fazer alterações em massa.
- O modo de exibição Designer é onde você trabalhará na maior parte do tempo, independentemente de estar editando lógicas, preenchendo um formulário, desenhando um diagrama ou explorando os membros de uma classe.

Além disso, *feche o modo de exibição Solução*. Como o AB Suite é um ambiente baseado em modelo, você não usará o modo de exibição Solução, que é orientado por arquivos, com muita frequência e ter dois modos de exibição abertos pode ser um tanto confuso.

Dica 2: é altamente recomendável que você adquira o hábito de usar o Quick Navigator. Nesse espaço de trabalho, você pode inserir comandos para “ir a algum lugar” ou “fazer algo” e fazer com que isso aconteça imediatamente. Depois que você insere um comando no Quick Navigator, ele permanece disponível, de modo é possível invocá-lo quantas vezes forem necessárias durante uma determinada sessão. Uma dica relacionada é a capacidade de copiar/colar um elemento no Quick Navigator. Isso faz com que o nome do elemento seja soletado para você no Quick Navigator, para que seja possível concluir rapidamente o comando e salvar combinações de teclas (e reduzir os erros de digitação!). Por exemplo, copie/cole algo no Quick Navigator, adicione /PA depois do nome, pressione Ctrl+G (para ir!) e o Form Painter será ativado.

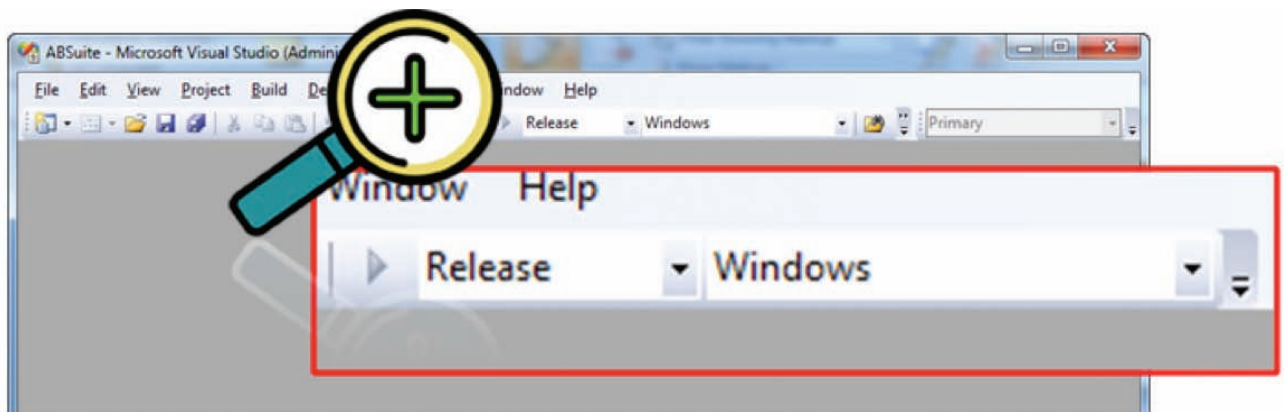
Dica 3: se você tiver a sorte de contar com dois monitores, considere a possibilidade de usar o recurso de separar todas as janelas, exceto a janela Designer. Mova os modos de exibição separados para um monitor e deixe a janela Designer aberta no outro monitor (veja a Figura 3). Isso permite que você maximize o espaço visível na janela Designer para atividades como criar uma forma no Painter, desenhar um diagrama de classe UML ou criar observações para o usuário em rich text no Documentation editor. Quando você estiver trabalhando no modo de exibição maximizado, as outras janelas serão atualizadas automaticamente para refletir o que você está fazendo. Por exemplo, se você tiver selecionado um elemento no Painter, as propriedades desse elemento serão exibidas no modo de exibição Propriedades. >>

Figura 3: como aproveitar o uso de dois monitores no AB Suite



Dica 4: a maioria dos serviços de desenvolvimento possuem várias codificações para os seus aplicativos, como desenvolvimento, depuração e produção. Portanto, se você deseja alterar as propriedades de configuração de um projeto, leve em consideração a configuração da solução selecionada antes de fazer qualquer modificação (Figura 4).

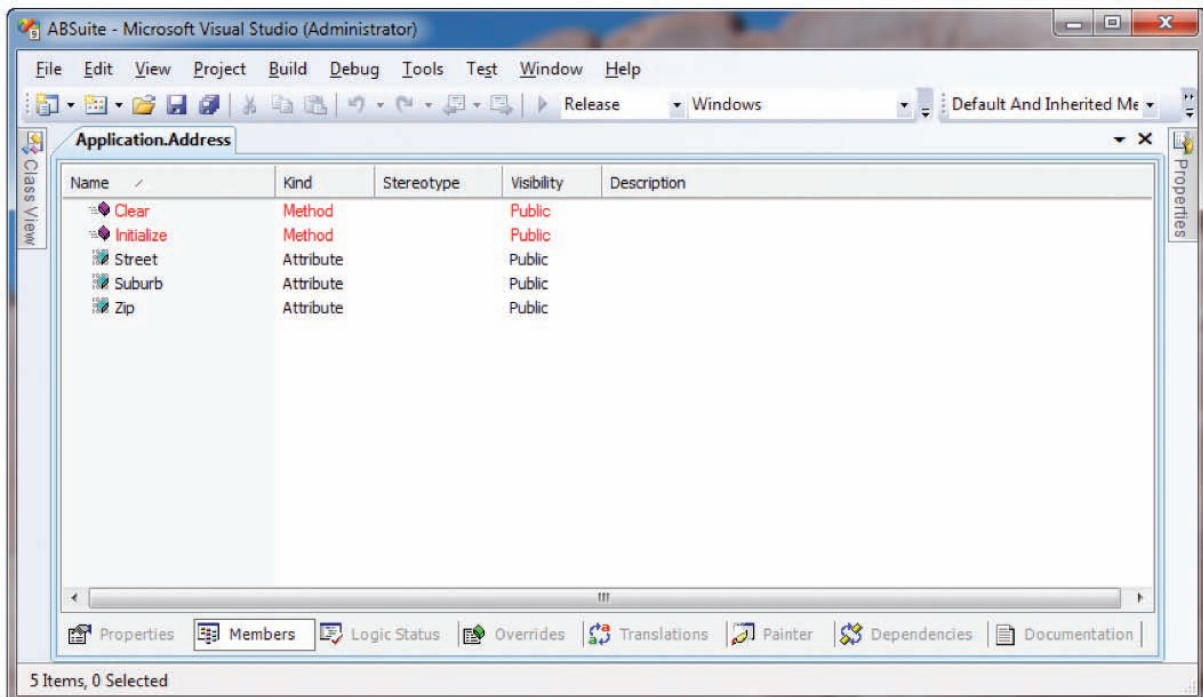
Figura 4: selecione a configuração de solução apropriada



A janela Designer — o modo de exibição mais importante

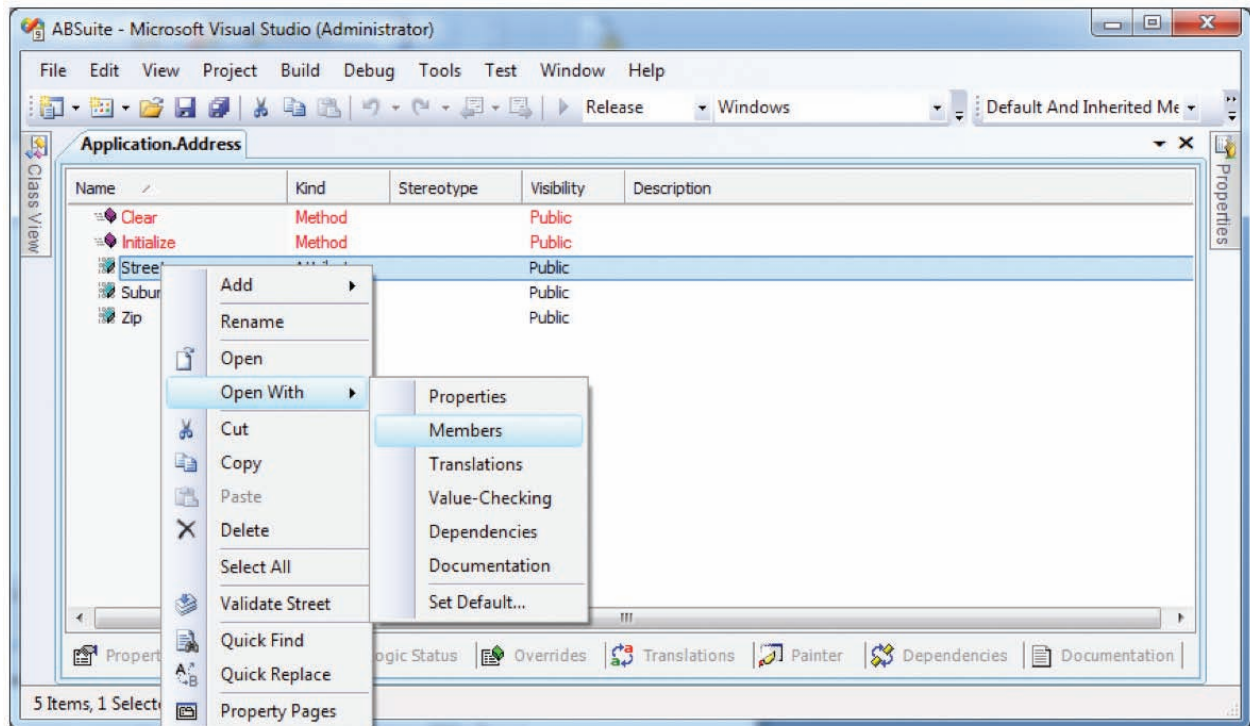
A janela Designer é a página inicial de todos os editores, como Propriedades, Membros, Lógica, Substituições, Painter, Dependências e Documentação (veja a Figura 5). Esses editores permitem modificar as características do elemento, como formas, subclasses e membros. >>

Figura 5: editores na janela Designer



Dica 5: além do Quick Navigator, existem duas outras maneiras fáceis de acessar uma janela Designer. <Clique com o botão direito do mouse> no elemento, selecione “Abrir com” (Figura 6) e escolha o editor desejado ou <clique duas vezes> para abrir o editor padrão.

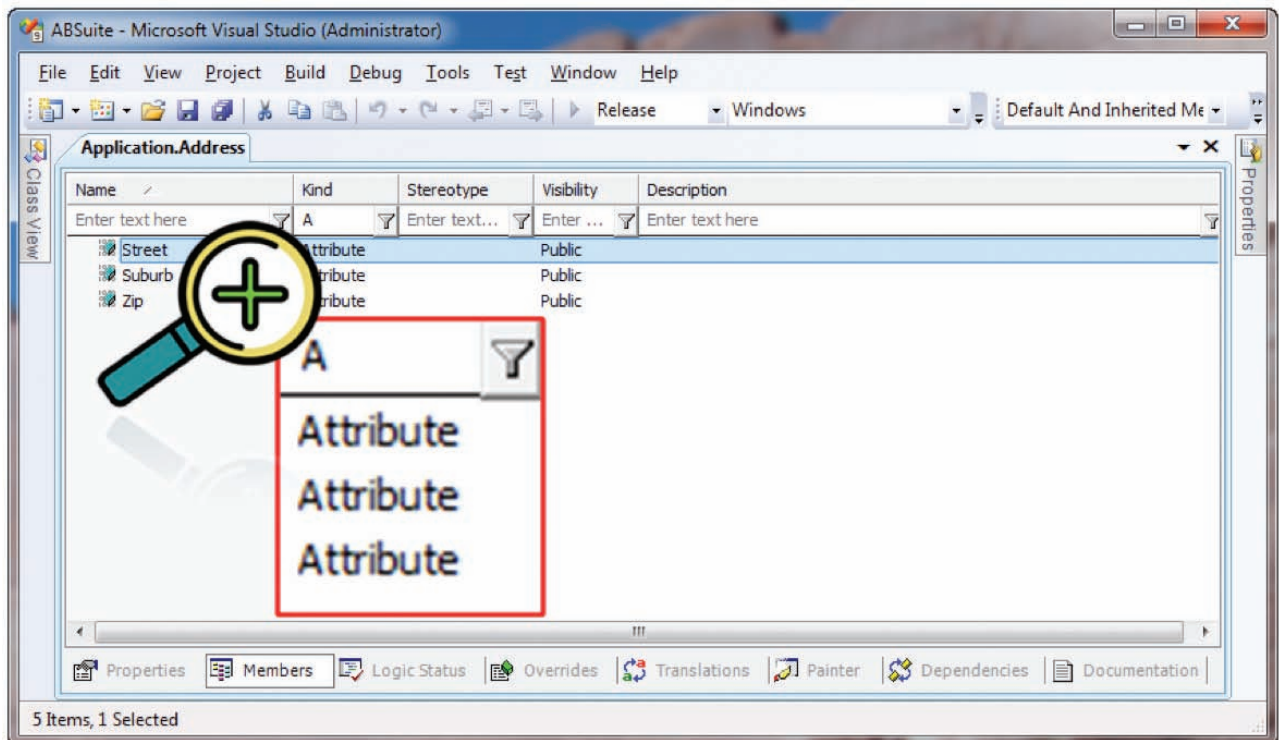
Figura 6: uma forma rápida de navegar na janela Designer



Dica 6: o editor Propriedades de uma classe fornece uma lista de elementos dependentes na lista Subclasses. Isso permite que você execute uma análise de impacto para saber onde uma determinada classe está sendo usada. Reservar um tempo para executar essa ação simples antes de fazer alterações em uma classe pode ajudá-lo a evitar problemas não antecipados. Fazer uma análise de impacto nessa tela também oferece o benefício adicional de mostrar o uso real, em vez de usar uma operação de pesquisa/localização tradicional do Visual Studio. >>

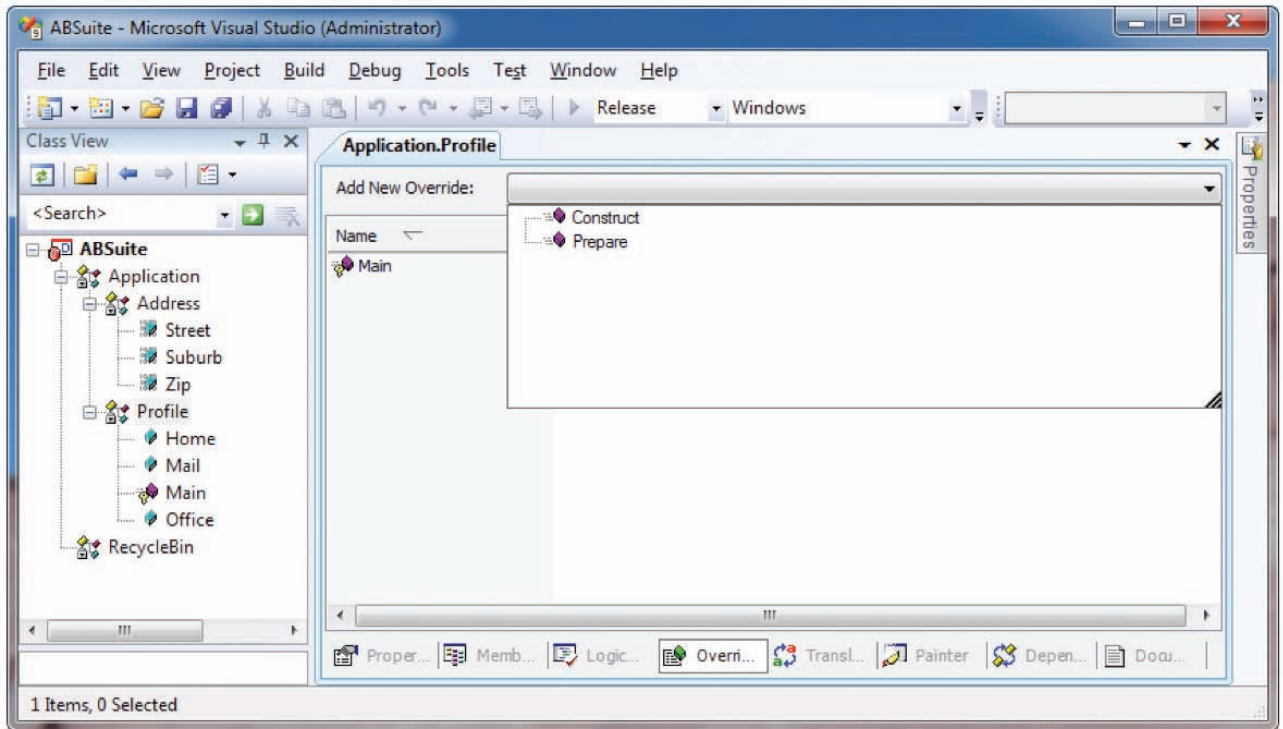
Dica 7: o editor Membros pode ser direcionado para mostrar uma exibição filtrada com um <clique no botão direito do mouse> nos cabeçalhos das colunas. Como mostrado na Figura 7, apenas Atributos ficam visíveis quando “A” é inserido como filtro na coluna Tipo. Se essa se tornar uma exibição favorita, por que não adicioná-la como um filtro personalizado? >>

Figura 7: uso do editor Membros para filtrar



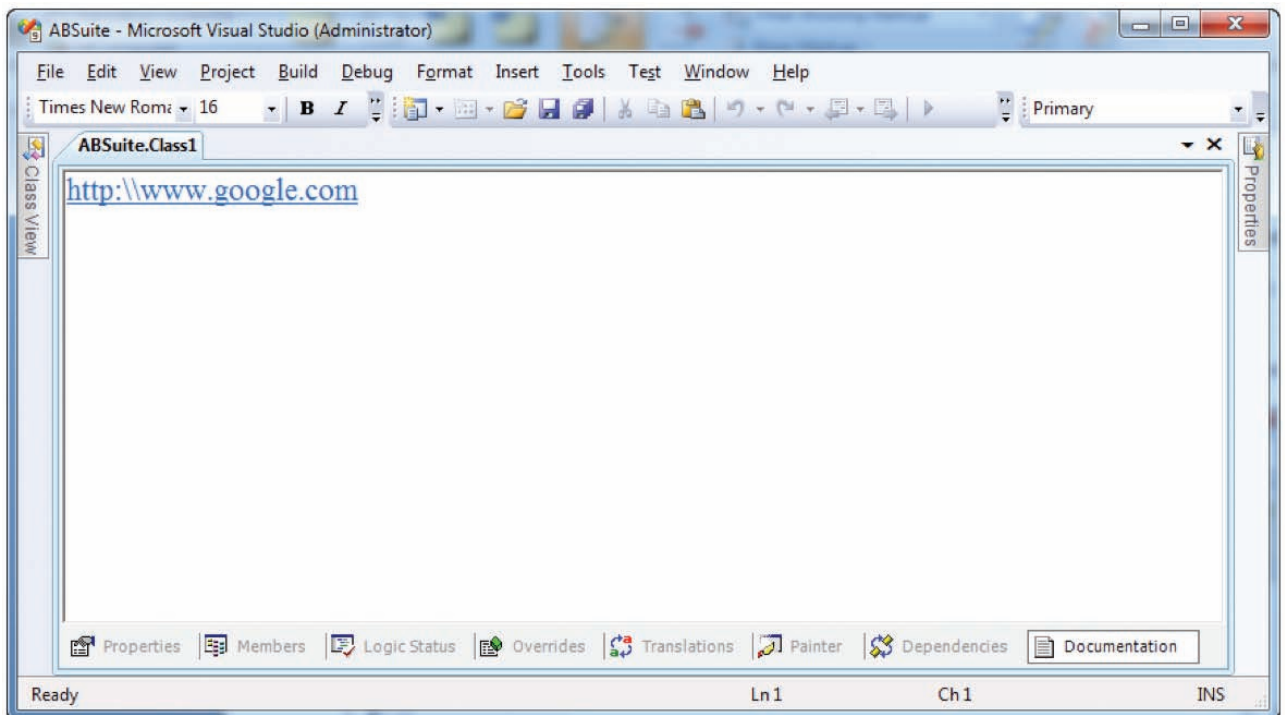
Dica 8: o editor Substituições (Figura 8) mostra os métodos que você definiu para substituir (ou sobrescrever) no modelo, como Construir, Preparar e Principal, ou na superclasse definida. Portanto, não basta digitar o nome quando você estiver definindo uma versão local. Em vez disso, acesse o editor Substituições para saber qual é a classe e selecioná-la. Isso poupa tempo, evita erros de digitação no nome do método e evita que você defina um método que talvez nunca seja invocado. >>

Figura 8: uso do editor Substituições



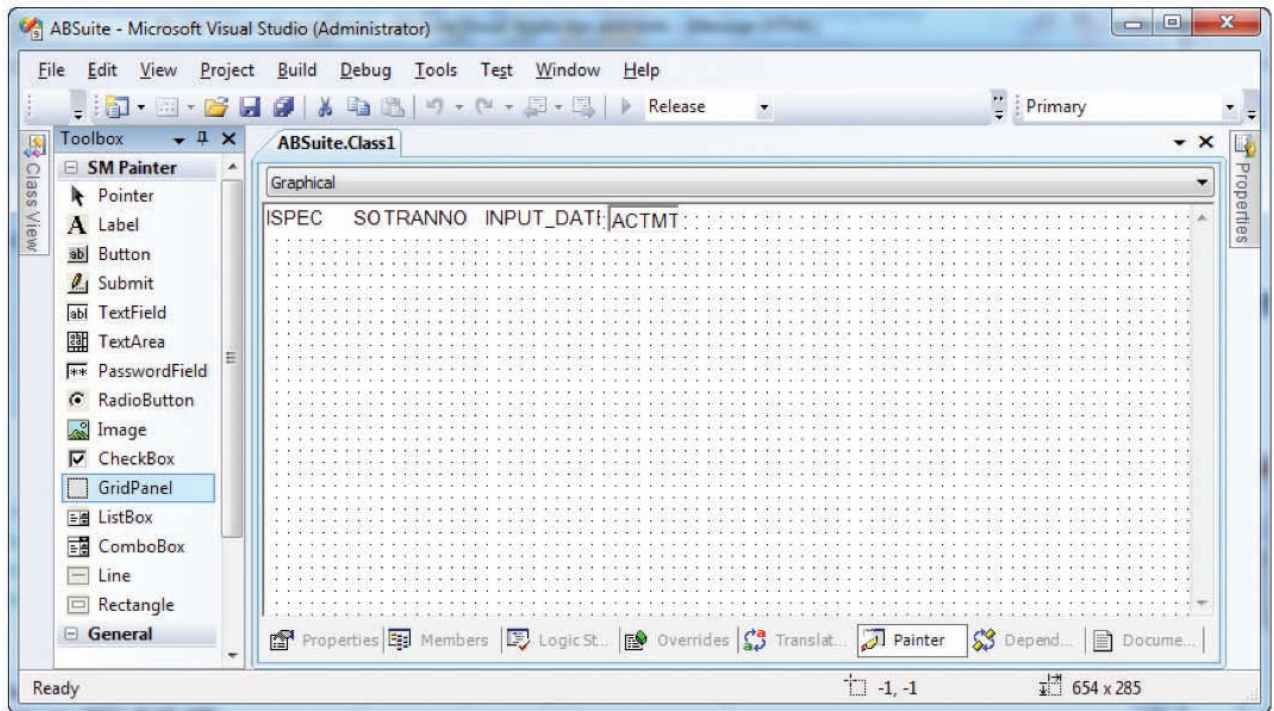
Dica 9: o uso do editor Documentação (Figura 9) é altamente recomendada como uma forma fácil de documentar o seu sistema. Você pode inserir o que desejar, até mesmo rich text, incluindo URLs. Tudo que for inserido se tornará uma parte do aplicativo. Essas entradas podem ser compiladas como um documento HTML completo e mostradas como uma “guia de documento” no sistema gerado, o que facilita a criação, o acesso e a manutenção contínua da documentação do sistema. >>

Figura 9: uso do editor Documentação



Dica 10: quando desejar fazer algo com apresentação, use o editor Painter, que é mais rápido (Figura 10). Por exemplo, não tente criar um atributo, definir sua direção para InOut e alternar para o Painter para arrastá-lo para um local e definir suas propriedades de apresentação. Em vez disso, apenas arraste um controle da caixa de ferramentas para o formulário (que automaticamente cria um atributo) ou copie/cole um controle similar que já esteja no formulário. Além disso, use o Painter para remover objetos do formulário, em vez de alterar a direção do formulário. >>

Figura 10: uso do editor Painter



Trabalhando com o seu modelo

Algumas abordagens práticas do gerenciamento do modelo durante o desenvolvimento podem ter um valor inestimável em termos de aumento de eficiência, além de evitar o retrabalho.

Dica 11: quando você importa um modelo parcial, talvez seja melhor não selecionar “Validate After Import” (Validar após importação). Em vez disso, faça a validação no Developer depois que o modelo parcial tiver sido carregado, pois o impacto pode ser maior que apenas o conteúdo do arquivo.

Dica 12: esteja ciente de que a função copiar/colar no Visual Studio cria uma instância completamente nova do que você está copiando/colando. É como copiar algumas frases de um documento do Word de um local para outro. Embora o item copiado tenha o mesmo nome do elemento do qual foi copiado, na verdade ele é um elemento completamente único e separado. Como isso é possível? Bem, por trás dos panos no AB Suite, os elementos são identificados por um número único, como um CPF ou o número de um passaporte. Chamado de GUID, esse número não é exibido e serve para assegurar a sincronização apropriada entre modelos durante a exportação e a importação.

Dica 13: não seja muito rápido ao excluir itens indesejados porque, após a exclusão, *eles não poderão ser recuperados*. Se você estiver exportando e importando o seu modelo, por exemplo, de um repositório para outro ou para uma versão diferente do modelo, *as exclusões não serão controladas*. Se você achar que não precisa mais de algum item, comece movendo-o para fora do segmento. Crie uma pasta ou classe no modelo chamado “RecycleBin” e mova os itens indesejados para esse modelo. Dessa forma, a exportação/importação continuará controlando o item e você poderá excluí-lo no futuro quando tiver absoluta certeza de que ele não será mais necessário.

Dica 14: assim como com qualquer aplicativo no qual você esteja investindo tempo e esforço para criar algo, é sempre recomendável SALVAR REGULARMENTE e no caso do desenvolvimento de aplicativos no AB Suite, isso não é exceção. E assunto encerrado!

Como usar atalhos

Não há dúvidas de que as teclas de atalho são práticas. Independentemente do aplicativo, depois que você memoriza as teclas de atalho, as combinações de teclas são salvas e o trabalho fica muito mais rápido. Estas são algumas das minhas dicas favoritas sobre este tópico.

Dica 15: no Visual Studio, as teclas de atalho podem ser personalizadas de acordo com a linguagem de desenvolvimento e apresentam diferenças dependendo da seleção feita. Recomendo o uso da configuração de teclas de atalho de C# com o AB Suite. E talvez ainda mais importante é padronizar essa configuração, para que ela seja usada por todos os desenvolvedores. Com isso, as pessoas que mudarem de estação de trabalho poderão ter uma experiência consistente independentemente do local onde estejam trabalhando. >>

Dica 16: a tecla de atalho Ctrl+<espaço> invoca a função de texto preditivo do AB Suite. Esse recurso útil apresenta possíveis benefícios à medida que você digita e reconhece a lógica do local onde você está trabalhando. Aprenda a usar esse atalho para otimizar a digitação. A Figura 11 ilustra esse atalho, mostrando opções para a instrução Determine — Actual, Back, Every, etc.

Figura 11: exemplo de texto preditivo

```

: FIND AMOUNT FOR SALE
Multiply Q      Y PROD.SELLPRICE Giving AMOUNT
:-----
: CHECK CR     IMIT
Determine      Event.RECEVABLE (CUSTOMER) Back (G_NINES, GLB.HIGH, G_N
Move Event.ACCBAL ACCBAL
Break
End
    
```

Dica 17: economize tempo ao pesquisar nomes com o atalho de preenchimento automático. Quando você digitar o nome de um elemento seguido por um ponto final, verá automaticamente uma lista de possíveis formas de preencher o nome. Por exemplo, digite “Event.” e a função Auto Completion apresentará vários perfis: Credits, CustInv, Inventory, Receivable (veja a Figura 12). Tudo que você precisa fazer é clicar na opção desejada e continuar codificando. Além disso, o Auto Completion tem inteligência suficiente para saber onde você está trabalhando — apresentando apenas o que faz sentido no contexto. >>

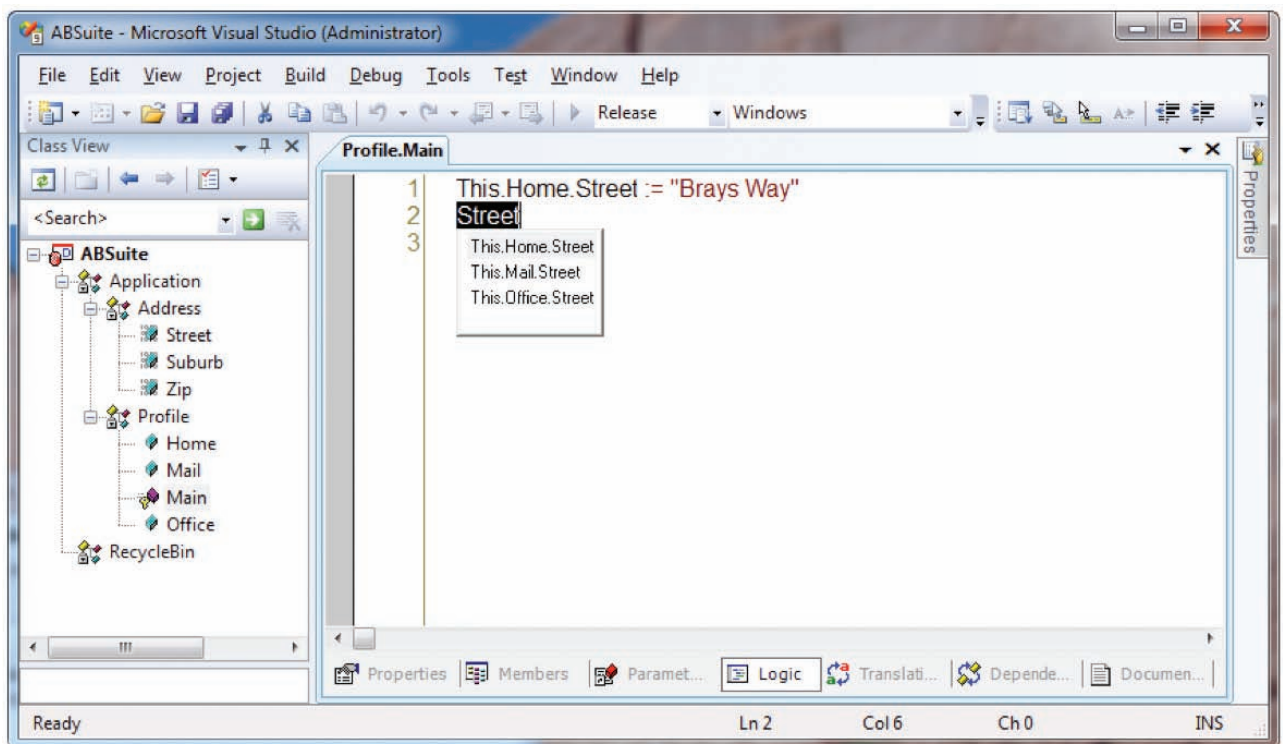
Figura 12: exemplo de preenchimento automático

```

: CHECK CREDIT LIMIT
Determine Every Event. (CUSTOMER) Back (G_NINES, GLB.HIGH, G_
Move Event.ACCBAL
Break
End
    
```

Dica 18: integramos ao AB Suite a exclusiva função Reverse Auto Completion (Preenchimento automático reverso), que é ainda mais potente que a função Auto Completion. Reverse Auto Completion é um nome um tanto inadequado — neste contexto, ele significa que a função de preenchimento automático funciona *fora do final da fase* (e não no começo, como descrito na Dica 17). Isso é particularmente útil porque o AB Suite permite que o mesmo nome seja usado em vários contextos. Por exemplo, suponhamos que você tenha definido a classe Address e três instâncias dessa classe: Profile.Home, Profile.Office e Profile.Mail. Com o atalho de Reverse Auto Completion (veja a Figura 13), que é invocado usando Ctrl + <.>, um desenvolvedor pode digitar “Street” e Ctrl + <.> e ser apresentado a uma lista de opções (Home, Office e Mail).

Figura 13: exemplo de preenchimento automático reverso



Com todos os novos e excelentes recursos do AB Suite e do Visual Studio, os desenvolvedores talvez comecem a se perguntar como conseguiam trabalhar sem esses recursos. Se você já está trabalhando no AB Suite, [conte-me](#) se gostou dessas dicas e quais foram suas dicas preferidas. Os desenvolvedores do EAE devem manter este artigo à mão para quando forem fazer a migração para o AB Suite.

Info Center e calendário

Nesta edição, estamos ampliando a seção Calendário para incluir mais informações de referência para ajudar você a se manter atualizado em relação aos últimos desenvolvimentos no EAE e no Agile Business Suite.

Materiais de referência disponíveis no Site de Suporte da Unisys

As Bibliotecas de Documentação disponíveis na seção [Public Information](#) (Informações públicas) do Site de Suporte da Unisys possuem uma variedade de informações para usuários do EAE e do AB Suite, incluindo:

- mais de 40 documentos com instruções de uso do AB Suite que cobrem uma variedade de tópicos, incluindo Automated Test Tool (ATT), Debugger, MCP Runtime e muito mais;
- tutoriais do Quick Start, whitepapers e informações de utilidade pública;
- matrizes de qualificação e suporte dos softwares EAE and AB Suite;

E você não precisa de um login especial para acessar esses materiais. Basta acessar public.support.unisys.com, escolher “Documentation” na caixa “Public Information”, localizada no lado esquerdo da tela, e concordar com os termos de serviço.

Liderança bem-pensada em Unisys.com

Deseja obter mais artigos e informações adicionais sobre o AB Suite? Confira a [página do AB Suite](#) no site público da Unisys. Nesse site, você encontrará pensamentos interessantes sobre liderança, ideias de especialistas da Unisys, recursos multimídia e muito mais.

CBTs

Recomendamos que você confira o [site Unisys Customer Education](#) principalmente se estiver interessado em descobrir mais opções de CBT (Computer-Based Training, treinamento baseado em computador) para o EAE e o AB Suite.

Você encontrará vários cursos (CBTs têm o prefixo de curso CES), incluindo:

- Agile Business Suite Developer for EAE Users (CES8040)
- Getting Started with Agile Business Suite Developer (CES8014)
- Agile Business Suite Getting Started With Automated Test Tool (CES8041)
- Agile Business Suite Component Enabler for .NET ASP.NET Applications for Mobile Devices (CES8042)
- Agile Business Suite Runtime for the Windows Operating System Administration (CES8016)
- Agile Business Suite Runtime for ClearPath MCP Administration (CES8017)
- Agile Business Suite Runtime for J2EE® Administration (CES8018)

Os CD-ROMs dos treinamentos baseados em computador podem ser solicitados a qualquer momento pelo email UnisysCustomerEducation@unisys.com. Para fazer solicitações por telefone (apenas nos EUA), ligue para 1-800-222-0966, opção 1.

Próximos eventos

O quê?	Onde?	Quando?
UNITE Conferência de tecnologia anual	Hyatt Regency Orange County , Anaheim, CA	De 22 a 25 de maio de 2011

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

© 2011 Unisys Corporation.

Todos os direitos reservados.

Unisys e o logotipo Unisys são marcas comerciais registradas da Unisys Corporation. Microsoft, Silverlight, SQL Server, Visual Basic, Visual Studio, Windows e Windows Server são marcas comerciais registradas da Microsoft Corporation. Todos os outros produtos e marcas mencionados neste documento são reconhecidos como marcas comerciais ou marcas comerciais registradas de seus respectivos titulares.